

COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS DA LEPTOSPIROSE: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL.

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

BATISTA; MATHEUS NERES ¹, JÚNIOR; JOEL AVLES DE SOUSA ², CARVALHO; LANNA DO CARMO ³, VELOSO; ELIANA ALMEIDA NAVES ⁴, DIAS; KAROLINE DORNELES ⁵, PUGLIA; ANA CLARA ⁶, GONÇALVES; AMANDA CAROLINA DE MELO ⁷

RESUMO

Introdução: Leptospirose (LP) é uma zoonose infectocontagiosa ocasionada pela bactéria *Leptospira interrogans*, esta que vive nos rins dos animais, principalmente, roedores, e é transmitida para o humano através da urina, tendo como foco a água parada. A LP é uma doença que veio ganhando força nos últimos 3 anos por conta, principalmente, da discrepância social atual no Brasil, este que leva à marginalização da população carente, levando-os à dificuldade de acesso ao saneamento básico e também à higiene, caracterizando assim, o cenário ideal à transmissão da bactéria. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar casos da LP e relacionar com o acometimento neurológico no Brasil. Refere-se um estudo ecológico, de abordagem quantitativa. **Método:** Os dados foram retirados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, por meio do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), após a sequência foi utilizado o filtro no período de 2019, no Brasil. **Resultados:** Foram notificados no total 3.358 casos confirmados só no período de 2019 no Brasil, este, sendo comparado com os anos de 1979, 2016 e 2018, ambos totalizando 90 casos. A LP tem uma relação com a marginalização da população, ocasionada pelo desinteresse público por sua resolução e a eventual necessidade de custosos tratamentos permanentes ou de longa duração após a infecção, foi classificada na literatura internacional como uma Doença Tropical Negligenciada (DTN), classificação referente a doenças prevalentes em populações de áreas pobres, que não detém condições econômicas e de infraestrutura para mobilizar o investimento nas enfermidades de que convalescem e não despertam o interesse de grandes indústrias farmacêuticas ou mesmo de seus governantes para a produção de medicamentos e vacinas. **Conclusão:** Conclui-se que há uma elevada morbidade no ano de 2019 em comparação com os anos de 1979, 2016 e 2018, justificado pelo decaimento do saneamento básico no país, sendo este, o produto da falta de fomentação dos órgãos reguladores. Com isso, para um diagnóstico eficaz e tratamento adequado, urge-se diagnósticos precoce e acompanhamento intensificado, tanto por parte médica, quanto laboratorial para evitar assim, possíveis complicações neurológicas, evitando ao máximo desfechos negativos, exemplo, o agravamento de complicações hemorrágicas.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Leptospirose, Neurologia, Parasitologia.

¹ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, matheusneresbatbat@gmail.com

² Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, joeljunior222@hotmail.com

³ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, lannacarmo@outlook.com

⁴ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, eliana.naves@gmail.com

⁵ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, karoldias060719@gmail.com

⁶ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, aninhapuglia@hotmail.com

⁷ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, amandagocalves4459@gmail.com

¹ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, matheusneresbatbat@gmail.com
² Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, joeljunior222@hotmail.com
³ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, lannacarmo@outlook.com
⁴ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, eliana.naves@gmail.com
⁵ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, karoldias060719@gmail.com
⁶ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, aninhapuglia@hotmail.com
⁷ Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia, amandagocalves4459@gmail.com